

Em teu nome, Senhor!...

Mestre!

Estudando a mensagem libertadora de Allan Kardec, em "O Evangelho segundo o Espiritismo" (1), nós, os companheiros desencarnados de quantos se encontram ainda em rudes lições na escola física, escrevemos este livro (2), em teu nome.

Nele se refletem os pensamentos daqueles servos menores de teus Servos Maiores, aos quais confaste, em círculos mais estreitos de ação, a sublime tarefa de reviver o espírito da verdade, nos tempos calamitosos de transição que o Planeta atravessa.

Oferecemo-lo a todos os irmãos, cujos ombros jazem vergados ao peso de ríjas obrigações, nesta hora em que a família humana desfalece à mingua de amor; aos que, por naufragos da existência, viram quebradas, ante os furacões do materialismo destruidor, as embarcações religiosas em que se lhes erguia a fé; aos que levantam a voz para

(1) A esta série de estudos pertencem os livros "Religião dos Espíritos" e "Seara dos Médiums".

(2) A convite dos Amigos Espirituais, os médiums Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira psicografaram as páginas deste livro, responsabilizando-se o primeiro pelas mensagens de números ímpares e o segundo pelas de números pares, em reuniões íntimas e públicas, realizadas em Uberaba, principalmente nas noites de quartas-feiras e sábados, no período de 1956 a 1961.

redizer-te a palavra de esperança e de luz, deslocando, à custa de sacrifício, os empeços das trevas; aos que, sobrecarregados de graves deveres, procuram preencher os lugares dos que desertaram do serviço, tentando debalde esquecer os fins da vida; e, acima de tudo, aos que, por agora, não encontram para si mesmos senão a herança das lágrimas em que se lhes dissolve o coração.

Com todos eles, Senhor, rumo à Era Nova, nós — gotas pequeninas de inteligência no oceano da Infinita Sabedoria de Deus — partilhamos os lances aflitivos da Terra traumatizada por angústias apocalípticas, em busca de paz e renovação, trabalhando pelo mundo melhor, na certeza de que permaneces conosco e de que, como outrora, diante da tempestade, repetirás aos nossos ouvidos, tomados de inquietação:

— “Tende bom ânimo! Sou eu, não temais.”

Uberaba, 9 de Outubro de 1961.

BEZERRA DE MENEZES
 ANDRÉ LUIZ
 CAIRAR SCHUTEL
 EURÍPIDES BARSANULFO
 HILÁRIO SILVA
 ANÁLIA FRANCO
 MEIMEI
 EMMANUEL
 E OUTROS.



1

Problemas do Mundo

Cap. VI — Item 5

O mundo está repleto de ouro.

Ouro no solo. Ouro no mar. Ouro nos cofres. Mas o ouro não resolve o problema da miséria.

O mundo está repleto de espaço.

Espaço nos continentes. Espaço nas cidades. Espaço nos campos.

Mas o espaço não resolve o problema da cobiça.

O mundo está repleto de cultura.

Cultura no ensino. Cultura na técnica. Cultura na opinião.

Mas a cultura da inteligência não resolve o problema do egoísmo.

O mundo está repleto de teorias.

Teorias na ciência. Teorias nas escolas filosóficas. Teorias nas religiões.

Mas as teorias não resolvem o problema do desespero.

O mundo está repleto de organizações.

Organizações administrativas. Organizações econômicas. Organizações sociais.